



Projeto do
HUGG

**Cuidar
para incluir**

Etarismo:

*reconhecer, respeitar e combater
a discriminação por idade*



SUS 

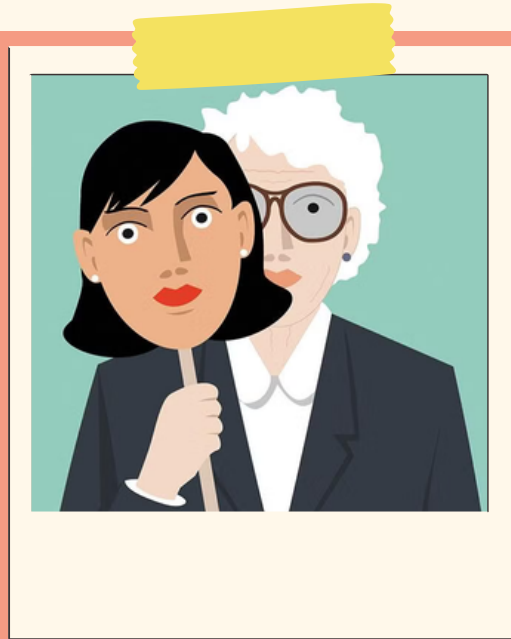
 UNIRIO

HU Gaffrée
Guinle

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



APRESENTAÇÃO

O HUGG/UNIRIO, enquanto instituição pública de saúde e ensino, reconhece a importância da valorização de todas as fases da vida. Esta cartilha tem como objetivo informar e conscientizar a comunidade hospitalar sobre o etarismo, forma sutil e muitas vezes naturalizada de discriminação baseada na idade, que afeta tanto pessoas idosas quanto jovens.

O QUE É ETARISMO?



Etarismo é a discriminação ou preconceito contra pessoas por causa da idade. Pode ocorrer por meio de atitudes, estereótipos ou práticas institucionais que desvalorizam a pessoa por ser jovem demais ou velha demais, afetando especialmente os idosos.



! POR QUE ISSO É UM PROBLEMA?



O etarismo contribui para o isolamento social, a perda de autonomia, a negligência no cuidado e a invisibilização de saberes e experiências. No ambiente hospitalar, pode levar à desumanização do atendimento e à subestimação das queixas clínicas de pessoas idosas ou jovens adultos.





QUEM MAIS SOFRE COM O ETARISMO?

Pessoas idosas:
frequentemente tratadas
como incapazes, frágeis
ou descartáveis



Pessoas jovens:
julgadas como
inexperientes, irresponsáveis
ou imaturas

*Profissionais de diferentes
idades:*
enfrentando barreiras
para inserção, valorização
ou permanência no
trabalho






COMO O HUGG/UNIRIO ATUA CONTRA O ETARISMO



- Atendimento humanizado a pacientes de todas as idades
- Ações educativas sobre respeito à pessoa idosa e valorização da juventude
- Promoção do envelhecimento ativo e saudável
- Incentivo à intergeracionalidade no ensino, na assistência e na gestão
- Políticas internas para combater o preconceito etário entre trabalhadores e estudantes





O QUE VOCÊ PODE FAZER?

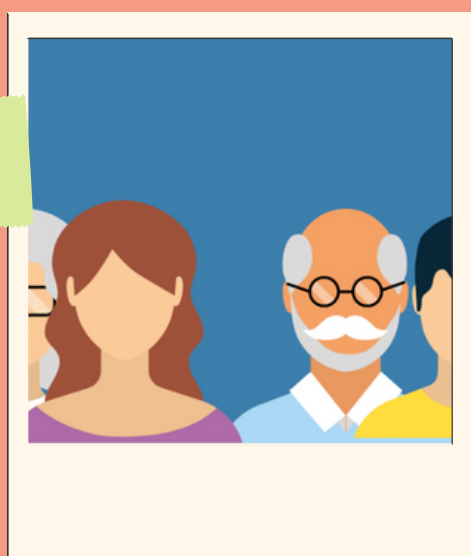


- Evite termos e piadas pejorativas sobre idade (“velho demais para isso”, “não entende porque é jovem”)
- Reconheça as contribuições de todas as faixas etárias
- Escute com atenção pessoas idosas e jovens sem subestimar suas capacidades
- Denuncie atitudes discriminatórias baseadas na idade
- Pratique o respeito intergeracional em todas as relações

BASE LEGAL E POLÍTICAS PÚBLICAS



- Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003)
- Constituição Federal – Art. 230: amparo à velhice
- Declaração Política e Plano de Madri (ONU/2002)
- Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (MS)
- Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN/2017) – respeito à dignidade em todas as idades





CANAIS INSTITUCIONAIS DE APOIO

Ouvidoria do HUGG:
ouvidoria.hugg@ebserh.gov.br

Núcleo de Educação Permanente:
educpermanente.hugg@ebserh.gov.br

Comissão de Ações Afirmativas
gtaaf.hugg@ebserh.gov.br

